

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FÁBIO NOVO

PROJETO DE LEI Nº227DE 28 DE NOVEMBRO DE 2011 LIDO NO EXPEDIENTE

Declara de Utilidade Pública a Sociedade Comunitária Habitacional Piracuruquense com sede no município de Piracuruca.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PIAUÍ DECRETA, aprovou e eu, Governador do Estado do Piauí, sanciono a seguinte lei:

Art. 1° - Fica declarada de utilidade pública estadual a Sociedade Comunitária Habitacional Piracuruquense, com sede no município de Piracuruca.

Art. 2° - A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3° - A entidade deverá encaminhar, anualmente, a Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente lei, os seguintes documentos:

I – relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houverem; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, em Teresina, Estado do Piauí, 28 de novembro de 2011.

Av. Mal. Castelo Branco, S/N – Cabral – CEP 64.000-810 – Teresina/PI e-mail: fabio-novo@uol.com.br (0**86) 3133-3169



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL **FÁBIO NOVO**

JUSTIFICATIVA

A Sociedade. Comunitária Habitacional Piracuruquense, com sede no município de Piracuruca é pioneira no Piauí na construção de habitações populares, captando recursos junto a instituições financeiras como a Caixa Econômica Federal.

Tal iniciativa sensibilizou o Governo Federal para que outras entidades pudessem acessar os recursos, sendo a construção dessas habitações com custos menores, devido à integração da comunidade nos referidos projetos.

Um órgão da sociedade civil, para ser útil na prestação de serviços à comunidade, como um todo, deve ser focada na pretensão de trabalhar em prol dos cidadãos, sem vistas a qualquer lucro, além da sensibilidade de trabalhar junto ao estado e suas instituições, como meio eficaz de alcançar de uma forma mais eficaz as comunidades, agrupamentos, pessoas e tendências que este, não pode, sozinho sem a contribuição da sociedade civil organizada, alcançar. E assim, baseado nessa premissa que a Sociedade Comunitária Habitacional Piracuruquense, busca desempenhar suas atividades como braço da sociedade útil à melhoria do nosso meio.

CARTORIO DO 1.º OFICIA

— CIRTIDÃO

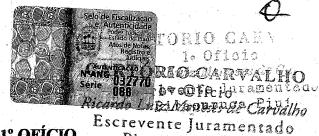
Certifico que a presenta
lotocópia confere com o criginal. O referido 6 verdado e

Piracurulça / Journal Piracurulça Piaŭ a auruca Piaŭ auruca Piaŭ a auruca Piaŭ a auruca Piaŭ a auruca Piaŭ auruca Piaŭ a auruca Piaŭ auruca Pia

LIVRO DE REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS Nº B-2 FLS. 46/47.

REGISTRO Nº 144. DATA: 20/07/1988. Registro Integral de um documento que adiante se vê e segue: ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO, ELEIÇÃO E POSSE DO CONSELHO COMUNITÁRIA SOCIEDADE COMUNITÁRIO DA HABITACIONAL PIRACURUQUENSE - SOCOHAPI. Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro de 1987 (hum mil novecentos e sete), na cidade e comarca de Piracuruca, Estado do Piauí, reuniram-se em Assembléia Geral para fundar, como de fato fundaram os sócios Comunitária Sociedade Piracuruquenses - SOCOHAPI - Sociedade Civil, lucrativos, para atuar articuladamente com os poderes públicos em todos os níveis, na busca e encaminhamento de soluções e alternativas para o programa habitacional Popular, da População carente e de baixa renda do município de Piracuruca - PI. Iniciando os trabalhos, o Presidente da Assembléia, senhor Rodrigues Magalhães, explicou detalhadamente significado da reunião, fez a leitura do Estatuto Social, o qual foi por unanimidade aprovado em sua integra e entrou protamente em vigor. Na sequência, já na forma do Estatuto aprovado, foi efetuada a eleição e posse do CONSELHO COMUNITÁRIO, que ficou assim constituído: - Presidente: Sebastião Rodrigues de Carvalho; Secretário - José de Brito Sousa Machado, eleitos pela assembléia. Antonio Francisco de Meneses e unanimente Deoclides Vieira Magalhães, indicados pela Prefeitura Municipal, poder público conveniado. Raimundo Nonato Magalhães Ribeiro, eleito para representante junto à SEAC. Nada mais havendo a tratar, a assembléia geral foi encerrada e eu, Tertulino Gomes Machado Filho, Secretário, lavrei a presente ata, que será assinada por mim, e por todos os sócios fundadores presentes. As) Tertulino Gomes Machado Filho - Secretário. Sebastião Rodrigues de Carvalho - Presidente eleito. José de Brito Sousa Machado secretário eleito. Antonio Francisco de Meneses - membro. Magalhães – membro. Raimundo Nonato Deoclides Vieira Magalhães Ribeiro - membro. SÓCIOS FUNDADORES: Gonçalo Rodrigues Magalhães, Rothchist Rodrigues de C. Neto; José





CARTÓRIO CARVALHO - 1º OFÍCIO Pi

Ribeiro de Sousa, João Francisco Fontenele; Maria Oscarina da Conceição Ferreira; Francisco das Chagas; Antonio Peres do Nascimento: Maria das Dores de Sousa: Mariano de Sousa Brito; Francisco de Almeida; Marcos Vinicius Escórcio Almeida, Gilberto Gomes de Brito, Deusimar Lima da Silveira, Antonio Cícero Fontenele, Maria do Carmo Alves, Maria Alzira M. Aguiar Sousa, Geovani Rodrigues Carvalho, Francisca Helena do Nascimento, Josefa Dias Ferreira, Maria Lídia de Mesquita Ferreira, Raimunda Rodrigues dos Santos Silva, Francisco de Sousa Machado, Luiza Maria da Silva, Antonio das Chagas Soares Ferreira, Maria do Remédio Ferreira Silva, assinatura ilegível; Francisco José de Mirais, assinatura ilegível, assinatura ilegível, Miguel de Araújo de Carvalho Amaral, assinatura ilegível, Josué de Brito Machado, assinatura ilegível, Ricardo Sérgio Escórcio de Brito - José Maria dos Santos - Iranildo Carvalho Fontenele - Lourival da Silva Carvalho Fontenele, assinatura Sobrinho Ivan assinatura ilegível, João Lopes da Mota Filho, Pedro Paulo de Sousa, Maria do Socorro Cerqueira Brito - Maria do Carmo Magalhães, Teresa Passos Castro, Francisco José Rubens, assinatura ilegível, assinatura ilegível, assinatura ilegível, Cléia Maria de Brito Magalhães, Maria do Rosário Batista, Simone Maria de Brito Magalhães, Leonice Maria Vieira. Eu, a) Antonia Maria de Sampaio dos Santos Araújo, Escrevente, escrevi. Eu, a) Ivanira Meneses de Carvalho Fortes - Escrevente Substituto, subscrevi e assino. Piracuruca 20 de julho de 1988. A) Ivanira Meneses de Carvalho Fortes - Escrevente Substituto. Era o que se continha em ditas folhas do citado livro, relativamente à parte que me foi pedida por certidão e bem e fielmente extraí a presente conferi e achei que estava comorme com o original do que dou fé. _, (Ricardo Luiz Meneses de Carvalho Escrevente Juramentado, servindo na ausência da Oficial do Registro de Pessoas Jurídicas e do Registro Títulos e Documentos, digitei, subscrevi e assino. Piracuruca, 20 de Agosto de 2009 do Luiz Heneses (

Seto de Fiscalização não de Junto de Piar Autoritário de Poder Autoritár

RICARDO LUIZ MENESES DE CARVALHO

NºANG 091825) / OFICIAL DO REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS

Série 004

Escravente Jaramenteco Pircourusa-Piut

18 Meneses de Carvalho Mente Juramentado Firacuruca-Piauí ARTORIO DO 1.º OFICIO

Certifico que a presente
fotociqui confere com o original. Carindo é verdade o

Estavente CARTORIO DO 1.º OFICIO Certifico que a presenta totocópia confere com o origi nal. O referido é verdade e Piracuruca_

Ricardo Luis Menes Esgravente Jack 4.60 Directron-Piul CAMIND ACTIVOR Cours losta (não assi Silva Reconheço verdadeira iou là N°ANG 049730 em testemunha Meardy Piracum . . . 40 Esereven --Piracu-1º TAZELIÁ e Autremicidade
Poder Indicario
Poder Indicari CARTORIO CARVALII CARTORIO DO 12º OFICIO CARTADA O ARGHVAMENTO N°ANG 043112 Série 007 Lear Cerifficol que a prosent lotocopia cuatoro como origi-cal. C referido é verdade c Ricardo Luiz

Ricardo Luiz

Escreven

Piracuruca-Piaui dou fé PHONEUCOL VIM JOL

CARTONIO

la Ofiani

ESTATUTO

SOCIEDADE COMUNITÁRIA HABITACIONAL PIRACURUQUENSE – SOCOHAPI

PIRACURUCA – PIAUI Fundada em 20 de Novembro de 1987.

CAPITULO I

Da denominação, finalidade, sede, foro, prazo de duração:

Art. 1.° A Sociedade Comunitária de Habitação Piracuruquense, com o nome de fantasia "SOCOHAPI", é uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro nesta Cidade de Piracuruca, Estado do Piauí, com prazo de duração indeterminado, que reger-se-á pelo pressente Estatuto, fundada em 20 de Novembro de 1987, reformado em Assembléia geral, para atender as necessidades da Entidade, e do novo Código Civil de 2002.

Art.2.º A SOCIEDADE tem por finalidade suprir a necessidade de habitação da população carente e de baixa renda, admitidos como tal os indivíduos que não possuam casa própria e que percebam rendimentos

mensais de 0 a 2 salários mínimos.

PARÁGRAFO ÚNICO: A Sociedade Comunitária de Habitação Piracuruquense poderá firmar convênios em nível municipal, Estadual, nacional e internacional.

CAPITULO II

Do Patrimônio,

Art. 3.º O Patrimônio da SOCIEDADE COMUNITÁRIA HABITACIONAL PIRACURUQUENSE - SOCOHAPI será formado de:

a) Doações; legados, contribuições e auxílios de Pessoas Físicas e Jurídicas, de direito público ou privado nacionais e estrangeiros;

b) Bens móveis e imóveis adquiridos e, ou, recebidos em doações.

CARTORIO DO 1.º OFIUM

— C 1 R T I D A O —

Cortifico que a presente
totocópia contere com o origiual. O referido é verdade o
dou fé:

Piracurues 17 M V O

Thoug Pablice

Selo de Fiscalização

Alterniquiste

Autentiquiste

CARTÓRIO CARVALHO
Selvido liscalizado Meneses de Carvalho
Meneses

CAPITULO III

Da Receita

Art. 4.º Constituem receitas da SOCIEDADE:

- a) Contribuições, auxílios e subvenções da União, dos Estados, dos municípios ou de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas.
- b) Doações de legados de qualquer origem.

CAPÍTULO IV

Da consecução dos objetivos sociais

Art. 5.º A SOCIEDADE efetuará em sua comunidade a associação dos elementos interessados em dela participar, principalmente dentre os indivíduos passíveis de serem beneficiados diretamente com a sua atuação.

Art. 6.º A SOCIEDADE diligenciará junto ao Poder Público conveniado e particulares no sentido de haver por doação áreas de terrenos passiveis de

edificação de moradias populares.

Art. 7.º A SOCIEDADE diligenciará junto ao Poder Público conveniados e particulares no sentido de obter graciosamente, projeto de aproveitamento de área de terra havida em doação ou prometida doar compreendendo número de moradias passíveis de serem construídas e equipamentos comunitários passíveis de serem instalados, etc.

Art. 8.º A SOCIEDADE diligenciará junto ao Poder Público conveniados e particulares no sentido de obter promessa de serviços de infra-estrutura comodato de equipamentos, etc., tudo no sentido de

viabilizar a execução do projeto referido no artigo anterior.

Art. 9.º A SOCIEDADE diligenciará junto ao Poder Público conveniado e particulares no sentido da obtenção de verbas de verbas necessárias à complementação dos recursos materiais necessários para a execução dos projetos habitacionais resultantes dos procedimentos anteriores.

Art. 10.º A SOCIEDADE edificará as moradias previstas pelo projeto habitacional referido no artigo anterior pro seus próprios meios, utilizando predominantemente a força e a capacitação técnica dos seus associados podendo utilizar-se também dos serviços de terceiros desde que sejam serviços voluntários e não remunerados.

Art. 11.º A SOCIEDADE selecionará dentre os seus associados que preencham os requisitos do Artigo 2.º do presente Estatuto e que tenham contribuído com o seu trabalho para a construção das moradias, aqueles a quem cederá o direito real de habitação das mesmas.

Art. 12.º A SOCIEDADE administrará, através de seus órgãos próprios os imóveis de sua propriedade e os novos núcleos habitacionais pela sua

CART

Salode Fiscalização

Authoritaidade

Polare Inspanda

Les and de Table

Authoritaidade

Polare Inspanda

Estado de Table

Authoritaidade

Polare Inspanda

Resistro e

Bodição

Authoritaidade

Resistro e

Certifice que a presente totocopis confere com o original. O referido é verdade con fé

e Tahalia Pablice

Piracuruca /

reunião favorecendo a criação de equipamentos comunitários e utilidades urbanas nos referidos núcleos.

CAPÍTULO V

Da Assembléia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal:

São Órgãos de liberação, administração e fiscalização:

1) Assembléia Geral: Órgão deliberativo

2) Diretoria: Órgão Executivo

3) Conselho Fiscal: Órgão Fiscalizador

Art. 14.º Assembléia Geral é o órgão soberano da Entidade, formado por todos os sócios, com a finalidade de eleger e empossar a diretoria, apreciar relatórios, balanços, autorizar a alienação, vendas ou permuta de bens imóveis.

Art. 15.º Compete à Assembléia Geral:

a) Deliberar sobre prestações de contas e relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal;

b) Eleger e destituir membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

c) Decidir sobre a indicação para sócios-beneméritos junto com a diretoria;

d) Deliberar respeito de beneficios a serem distribuídos e decidir sobre o patrimônio, seus gravames e alienação;

Parágrafo Único - Para a destituição de membros da diretoria e do Conselho Fiscal é necessário o quorum de dois terços dos associados presentes à Assembléia Geral.

Art. 16.º As assembléias Gerais poderão ser ordinárias ou extraordinárias e serão normalmente convocadas pelo Presidente da SOCIEDADE.

1)As convocações serão feitas por editais fixadas na sede da entidade, nos locais de grande concentração de pessoas e outros meios de divulgação, quando necessário;

2)Os editais de convocação especificaram a ordem do dia da Assembléia, incluindo-se na mesma, obrigatoriamente, o item assuntos gerais;

3)As Assembléias gerais convocadas para fins de eleições, tratarão tão

somente de assuntos referentes ao motivo de convocação;

4) A Assembléia Geral extraordinária, será também convocada quando ocorrer solicitação escrita, assinado por um mínimo de (dez) 10% dos associados e dirigido ao Presidente do Centro.

Art. 16.° Compete à diretoria:

a)Elaborar o Regimento Interno do SOCIEDADE, e ser aprovado em Assembléia Geral;

CARTORIO CARVALETO plano de ação anual da SOCIEDADE;

ALHO Officio

JANTORIO DO 12 OFIUM 'RTIDÃO-

Certifico que a presente lotocopi i confere com o origioal. O referido é verdade e

Piracuruca /

4

c)Cumprir e zelar pelo cumprimento deste Estatuto, do Regimento Interno e Normas;

d)Planificar e regularizar ações da SOCIEDADE, para o bom

funcionamento;

e)Constituir um fundo especial para a assistências dos associados.

f)Aprovar os contratos, acordos, convênios, planos, programas e

projetos;

g) Resolver sobre a isenção temporária da obrigação de contribuições, até o limite máximo de 10% (dez pontos percentuais) do total da receita;

Art. 17.º Compete ao Conselho Fiscal:

a)Manter constante fiscalização sobre o patrimônio e o movimento

financeiro da SOCIEDADE;

b)Para bem cumprir os seus encargos, o Conselho Fiscal terá amplo acesso, para exames, a todos os livros e documentos, que tenham implicações direta ou indireta com o patrimônio e o movimento financeiro da SOCIEDADE.

Art. 18.º A SOCIEDADE COMUNITÁRIA HABITACIONAL PIRACURUQUENSE, será administrado por uma Diretoria eleita em Assembléia Geral, para esse fim convocada.

Art. 19.º A Diretoria da SOCIEDADE é composta de:

- Um presidente, um vice-presidente, um secretário, um segundo secretário, um tesoureiro, um segundo tesoureiro, um Conselho Fiscal composto de 03 (três) membros efetivos e três membros suplentes.

Parágrafo único - O Mandato da Diretoria desta SOCIEDADE, será de 04 (quatro) anos, sendo permitido a reeleição.

Art. 20.º A Instituição não remunera os membros de sua Diretoria, não distribui lucros, vantagens ou bonificações a Dirigentes, associados ou mantenedores, sobre nenhuma forma.

Art.21.º A Diretoria terá direito de alterar com emenda este Estatuto,

quando convier ao necessário motivo.

Parágrafo único - Para alterar o Estatuto, é necessário a convocação de uma Assembléia Geral para comunicação do fato, onde será posto em votação e, se aprovado, por maioria absoluta, entrará em vigor a partir daquele momento, mediante a lavratura da ata no livro competente.

Art.22.º A Diretoria reúne-se-à ordinariamente uma vez por mês em data estabelecida.

CARTÓRIO Salo Harksalizado Cartorio Salo Harksalizado Cartorio Salo Harksalizado Cartorio Salo Harksalizado Cartorio Car

Certific que a presente totocopia confere con e original. O referido é verdade e dou fé:

tracuruca 17 Mily

A

Art.23.º A Diretoria deverá promover e coordenar festividades ao ensejo do dia do aniversário da SOCIEDADE, assim como, outras solenidades

sociais e cívicas.

Os Diretores responderão pelos prejuízos que ocasionarem à Art. 24.° Entidade, na prática de seus atos de gestão, desde que hajam procedido com dolo ou fraude ou que importem em violação deste Estatuto ou de disposição regimental ou general.

Art. 25.º Em caso impedimento que não ultrapasse a 90 (noventa) dias, o Presidente poderá ser substituído pelo vice-presidente, assumindo este

impedimento.

Parágrafo único - Em idêntico impedimento do Secretário ou Tesoureiro, proceder o chamamento dos suplentes para ocupar os cargos.

Serão lavradas em livro próprio, atas das reuniões da Diretoria. Art. 26.°

Art. 27.° Compete ao Diretor Presidente:

a)Representar o Centro em Juízo ou fora dele;

b)Convocar, ordinariamente ou extraordinariamente;

c)Supervisionar os serviços da Associação;

d)Despachar e assinar o expediente, autorizar despesas bem como conceder auxílio e beneficios aos associados;

e)Convocar a Diretoria e Assembléia Geral quando necessário;

f)Exercer o direito de voto de desempate nas reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral;

g)Verificar mensalmente, com o Tesoureiro, a exatidão do saldo em

caixa;

h)Abrir, publicar e encerrar os livros e assinar, com o Tesoureiro, os cheques de emissão desta SOCIEDADE e instrumentos de procurações;

i)Elaborar e encaminhar a Assembléia Geral, anualmente o relatório

e a prestação de contas da SOCIEDADE;

j)Assumir o controle da Sociedade, procurando alcançar o seu engrandecimento maior e a execução de suas finalidades.

Art. 28.º Compete ao Diretor Secretário:

a)Organizar e dirigir os serviços da secretaria do Centro;

b)Secretariar as reuniões da Diretoria e lavrar suas atas;

c)Redigir e assinar correspondências oficiais;

d)Manter sob guarda os livros e documentos do Centro;

e)Elaborar o relatório anual com o Presidente e proceder as leituras das atas das reuniões e Assembléia Geral.

> CARTORIO DO 1.º OFICIO -CLRTIDÃO-

Certifico que a presente lotocópia confere com o origioal. O referido é verdado e dou fé:

Piracuruca 4

CARTÓRIO CARVALHO 1º Ofício Ricardo Luiz Meneses de Carvalho Escrevente Juramentado Piracuruca-Piauí

- a)Organizar e dirigir a contabilidade da SOCIEDADE, mantendo-a rigorosamente em dia, obedecidas as normas estritamente técnicas;
- b)Organizar e controlar as finanças do Centro, submeter mensalmente à Diretoria, através do Presidente, cópia do caixa e balancete;
- c)Manter sob guarda os haveres, títulos e documentos do Centro que representem valores;
 - d)Efetuar pagamentos e recebimentos;
- e)Apresentar à Diretoria balancetes mensais do movimento financeiro da Instituição, juntamente com comprovantes, recibos, Notas Fiscais, para apreciações;
 - f)Assinar os cheques bancários com o Presidente;
 - g)Elaborar o balanço anual;
- h)Abrir contas em bancos com o Presidente e efetuar depósitos de títulos, numerários e outros valores pertencentes à SOCIEDADE.

CAPITULO VI

Das eleições,

- Art. 30.° As eleições para Diretoria da SOCIEDADE, serão realizadas de 04 (quatro) em 04 (quatro) anos, na sede da Entidade, por uma Assembléia Geral, convocada para esse fim.
- Art. 31.° As eleições da Diretoria deverão ser feitas quinze (15) dias antes do término do mandato.
- Art. 32.º As eleições serão feita, por voto SECRETO, sendo chamado a votar os sócios por ordem numérica do livro de presença.
- Art. 33.º Os Sócios efetivos admitidos em menos de 60 (sessenta) dias antes da data da convocação para Assembléia Geral, não poderão votar nessa Assembléia.
- Art. 34.° Somente Sócios Efetivos quites com a Instituição, poderão concorrer as eleições.
- Art. 35.º Não poderão ser postulantes a cargo da Diretoria da SOCIEDADE os sócios que tenham cargos políticos partidários ou sejam candidatos aos mesmos.
- Art.36.º A votação da Diretoria será feita por chapa devidamente registrada na Secretaria da SOCIEDADE, até 30 (trinta) dias de antecedência da data da Assembléia.
- Art. 37.º Os editais de convocação, para eleições da Diretoria, serão publicados com cinquenta (50) dias antes da data prevista para Assembléia.
- Art. 38.° Os trabalhos de votação serão iniciados as 8:00 horas e poderão ter o seu término antes ou até as 16:00 horas.

Ricard O Selotide the calização Autorite de de la Selotide the calização Autorite de de la Selotide de la Selot

— C: RTIDÃO—
Cortifico que a presente
totocópia confero com o original. O referido é verdado e
tou fé

Pirsourueal 7/11/2011

CANTURATOR LINE SECTION BOOM TO SECTION SECTIO

- Art. 39.º Para validade da eleição, quorum mínimo de votantes de 20%(vinte por cento) dos associados.
- Art. 40.º A apuração da Votação será indispensável após a votação da eleição, por uma comissão para este fim e que será conhecido o resultado da eleição na mesma ata.
- Art. 41.º A posse dos novos diretores eleitos, será após divulgado o resultado da eleição.
- Art. 42.º Como o resultado da apuração da eleição seja de igualdade, será empossado o candidato mais idoso.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 43.º Os associados que venham a serem beneficiados com a habitação na forma do Artigo 11.º do presente Estatuto ficaram obrigados a contribuir para a receita da SOCIEDADE com valor igual a 1% (um ponto percentual) do salário mínimo vigente enquanto associados.
- Art. 44.º Dos Contratos que cederem a associados o direito real de habitação dos imóveis do que trata o artigo 11.º do presente Estatuto deverá constar obrigatória e expressivamente:
 - a) O direito da SOCIEDADE de reivindicar o imóvel do associado que faça mau uso do mesmo a critério da DIRETORIA EXECUTIVA;
 - b) A promessa de venda do imóvel cedido ao associado que por 05 (cinco) anos consecutivos habite o mesmo imóvel pelo valor despendido na época, com sua construção sem atualizações ou correções;
 - c) A obrigação do associado de restituir imediatamente o imóvel que habite, caso venha a perder sua qualidade de associado seja por ato próprio, seja pela deliberação da Assembléia Geral dos associados.
- Art. 45.º Enquanto a SOCIEDADE não dispor de sede própria para o atendimento de todos seus serviços, poderá a Diretoria locar dentro de suas possibilidades, qualquer imóvel para este fim.
- Art. 46.º Os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, perderão os seus mandatos nas formas: malversação ou dilapidação do patrimônio social, grave violação deste Estatuto e abandono do cargo.
- Art.47.º A Sociedade Comunitária de Habitação Piracuruquense, no caso de sua extinção, seu patrimônio social reverter-se-á em beneficio de outra Entidade Civil sem fins lucrativos, por decisão unânime dos sócios efetivos, a critério da Assembléia Geral que decidir por sua dissolução.

 TÓRIO CARVALHO JARTORIO DO 1.º OFICIO CARVALHO LA CA

CARTÓRIO CARVALH

CARTÓRIO CARVALH

CONTROL O 1.º OFICIC

— CIRTIDÃO —

Certifico que a presente

Control o 1.º OFICIC

— CIRTIDÃO —

Certifico que a presente

con o original. O referido é verdado o

fou fé:

Piracuruca

P

Art. 48.º A Instituição poderá ser dissolvida somente por motivo de dificuldades insuperável, ou por deliberação de Assembléia Geral. Art. 49.º O presente Estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral dos associados.

Piracuruca (PI), 30 de Agosto de 2.000

Automicação

Automicação

Automicação

Automicação

Automicação

Automicação

Automicação

Automicação

Automicação

Presidente

1.º Secretário

2.0 apes

Egébbone. R

Sala a pont Seria a pont Seria

CARTORIO DO 1.º OFICIO — C L H T I D Ã O —

Certifico que a presente lotocópia confero com o original. U referido é verdado o lou fé

Piracuruca /

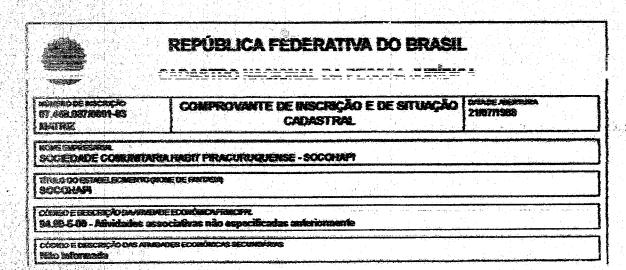
o Totalia Drining

selogle Fiscalização
e Autentralità RTÓRIO CARVALHO
Control Co

Comprovente de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Contina os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

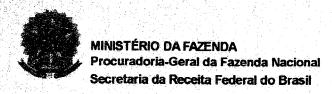


Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emilido no cua 15/11/2011 da 17:30:22 (ciata e hora de Bresilia).

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua página i namkie





CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: SOCIEDADE COMUNITARIA HABIT PIRACURUQUENSE - SOCOHAPI

CNPJ: 07.448.087/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dividas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tribulos administrados pela Secietaria da Receita Federal do Crasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional · GFIN).

I ta certidão mitida em no re da matriz o álida nara todos as suas o refere-se evolucivamen

previdenciarias e as contribuções devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Divida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

¿ aceitação di sta certidão istá condicior ada a verificinão de sua internetado internetad enderecos http://www.pafn.fazenda.gov.pr>

Contact Commit

Nova Consulta



م تر حداده

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 07448087/0001-03

Razão Social: SOCIEDADE COMUNITARIA HABIT PIRACURUQUENSE - SOCOHAPI Endereço: RUA ONOFRE MACHADO 1391 / FATIMA / PIRACURUCA / PI / 64240-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 15/11/2011 a 14/12/2011

Certificação Número: 2011111518212690514709

Informação obtida em 15/1 3/2011, às 18:21:27.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

LEWIST BELLEVILLE

r de la completa de la proposición de la

the fifth the cipe as the fit divides the conservation in the conservation of the cons



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ DISTRIBUIÇÃO DE 1ª INSTÂNCIA COMARCA DE PIRACURUCA SECRETARIA DA VARA ÚNICA

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

CÍVEIS E CRIMINAIS

Nº 68584

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição(ões) de 01 de Janeiro de 2001 até a presente data, que contra:

IVON DE SOUSA PASSOS,

CPF: 39618170306, RG 969894,

FILHO(A) DE PAI RAMIRO DA SILVA PASSOS E MÃE JOSEFA ALVES DE SOUSA PASSOS. ENDEREÇO: RESIDENCIAL SOCOAPI QUADRA E CASA 14, BAIRRO: OLHO D''AGUA

MUNICÍPIO: Piracuruca - PI

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de Piracuruca, Piauí.

Válido por 60(sessenta) dias:

Comarca de Piracuruca , 17/11/2011 08:39

RESPONSÁVEL PELA CERTIDÃO

Selo de Fiscalização e Autenticidade poder Judiciário de Autenticidade poder Judiciário de Stado do Plaul Ates de Notas, Registro e Autenticidade Notas, Arto GRATUITO AAT 16894

PIRACURUCA - UYM38K2H00 - PIRACURUCA-Piauí

Endereço: Av. Landri Sales, nº 545, Centro

Fone: null

Página 1 de 1

17/11/2011



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ DISTRIBUIÇÃO DE 1º INSTÂNCIA COMARCA DE PIRACURUCA SECRETARIA DA VARA ÚNICA

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

CÍVEIS E CRIMINAIS

N° 68582

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição(ões) de 01 de Janeiro de 2001 até a presente data, que contra:

ANTONIO SOUSA SILVA,

CPF: 90487877349, RG 1432531,

FILHO(A) DE PAI E MÃE ISABEL SOUSA SILVA.

ENDEREÇO: RESIDENCIAL SOCOAPI Q B CASA 10, BAIRRO: OLHO DAGUA

MUNICÍPIO: Piracuruca - PI

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de Piracuruca, Piauí.

Válido por 60(sessenta) dias:

Comarca de Piracuruca , 17/11/2011 08:37

RESPONSÁVEL PELA CERTIDÃO



PIRACURUCA - UYM3HC8L00 - PIRACURUCA-Piauí

Endereço: Av. Landri Sales, nº 545, Centro

Fone: null

Página 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ DISTRIBUIÇÃO DE 1º INSTÂNCIA COMARCA DE PIRACURUCA SECRETARIA DA VARA ÚNICA

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

CÍVEIS E CRIMINAIS

Nº 68672

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição(ões) de 01 de Janeiro de 2001 até a presente data, que contra:

ADRIANO RAYCK COSTA DOS SANTOS,

CPF: 02954736305, RG 2868177,

FILHO(A) DE PAI ANTONIO ALVES DOS SANTOS E MÃE FRANCISCA ALVES DA COSTA. ENDEREÇO: RESIDENCIAL SOCOAPI QUADRA C CASA 05, BAIRRO: OLHO D"AGUA

MUNICÍPIO: Piracuruca - Pl

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de Piracuruca, Piauí.

Válido por 60(sessenta) dias:

Comarca de Piracuruca , 17/11/2011 10:54

RESPONSÁVEL PELA CERTIDÃO



PIRACURUCA - UYM3BAMWS200 - PIRACURUCA-Piauí

Endereço: Av. Landri Sales, nº 545, Centro

Fone: null

Página 1 de 1

17/11/2011



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PIAUÍ DISTRIBUIÇÃO DE 1º INSTÂNCIA COMARCA DE PIRACURUCA SECRETARIA DA VARA ÚNICA

CERTIDÃO DE DISTRIBUIÇÃO

CÍVEIS E CRIMINAIS

Nº 68599

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição(ões) de 01 de Janeiro de 2001 até a presente data, que contra:

LUIZ DE LIMA FILHO,

CPF: 23964073304, RG 751172,

FILHO(A) DE PAI LUIZ FERNANDES DE LIMA E MÃE ALZIRA DE SOUSA LIMA.

ENDEREÇO: RESIDENCIAL SOCOAPI, QUADRA C CASA 06, BAIRRO: OLHO D''AGUA

MUNICÍPIO: Piracuruca - PI

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de Piracuruca, Piauí.

Válido por 60(sessenta) dias:

Comarca de Piracuruca , 17/11/2011 09:21

RESPONSÁVEL PELA ÇERTIDÃO

ac Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfüdsder Autenfügen Aufenfügen A

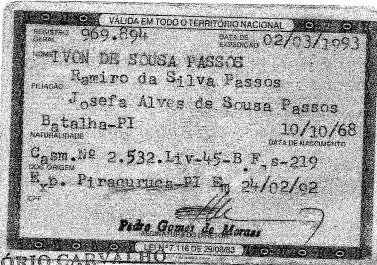
PIRACURUCA - UYM3HGS4KW00 - PIRACURUCA-Piauí

Endereço: Av. Landri Sales, nº 545, Centro

Fone: null

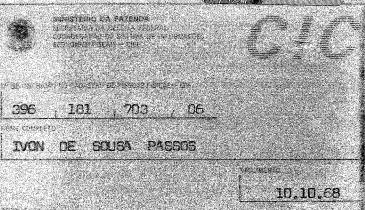
Página 1 de 1





Automografia RTÓRIO CARVATHO

Las de la company de la constant de la company de la com



EN 921 03 193

EN 921 03 193

Secret fill

Series de Silva Junier

Mat. 3004.795.1

CARTORIO DO 1.º OFICIC — CIRTIDÃO—

Certifico que a presente lotocópio confere com o original. O referido é verdade e lou fé

Piracuruca 17 1 29/

Selo de Fiscalização
Poder hotrario
Selo de Fiscalização
Poder hotrario
Selo de Rota
Rode Nota
Ros de Roy A L H O
Roy de Roy A L H O
Roy de Roy de Roy A L H O
Roy de Roy

Escrevente Juramentado
Piracuruca-Piaul



E

Assembléia Legislativa

Ao	Pres	idențe	da	Comissão	de
		1	tem	tica	
para	ØS	deVid			ele-solit elemente de
- 1	E m	30	111	133	
		(0,0	ages	
U		()		gos (Robrigu	.3
Ch	leke u		0.	4 36 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	:::3

Ac Deputade Trust

para relatar. Em 13

Presidente (Constituição



Assembleia Legislativa

ρQ	Presiden	te da	Comissão	de
-	03 00	wit	ica	
para	B 03 08	ices fi	ns.	
	im 29	100	112	
4.057.02°204.0	*****************		rous	•
		In uria s	Lugar (Rodrige	
Ci	uete do Nú	cico con	dissões feem.	(4.5)

Ao Deputado MMS a st.

para relatar.

E. A. D. J. J.

cresidente a uni-cho de s'alisticajção

Assembleia Legislativa do Estado do Piauí Gabinete da Deputada Margarete Coelho

Av. Mal. Castelo Branco, 201 - Cabral - Teresina/PI

Parecer n.°	/2012
-------------	-------

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, sobre o projeto de lei n. 227/2011.

Ementa: parecer a respeito de projeto de lei cujo fim é a declaração de utilidade pública de Entidade. Não preenchimento de requisito. Não aprovação do Projeto de Lei.

Referente projeto de lei n. 227/2011.

Autor: Deputado Fábio Novo.

Assunto: Declara de utilidade pública a Sociedade Comunitária Habitacional Piracuruquense - SOCOHAPI

Verifica-se inicialmente que a declaração de utilidade pública, no âmbito estadual, está adstrita às normas fixadas pela Lei n° 5.447 de 24 de maio de 2005.

Examina-se, adiante, em face da documentação que segue a proposição, se a entidade em questão preenche os requisitos estabelecidos pelo diploma legal citado, conforme passamos a expor.

Primeiro: "Possuir personalidade jurídica, comprovada mediante juntada de Certidão de Registro de Pessoas Jurídicas, fornecida pelo cartório em que se averbou o registro e de cópia do CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica)." Às folhas 04 e 05 verifica-se o preenchimento do primeiro requisito, com o registro cartorário da Ata da Assembleia Geral de Fundação, Eleição e Posse do Conselho Comunitário da SOCOHAPI. Também é visto cópia do CNPJ (fls. 19).

Segundo. "Que esteve em efetivo e contínuo funcionamento, durante o ano imediatamente anterior à formulação do pedido, com a exata observância dos estatutos, principalmente quanto ao pleno exercício de suas atividades fins, mediante juntada do Estatuto". Anexo o Estatuto da Sociedade (folhas 10 a 17), bem como a certidão de registro do mesmo no Cartório, datado no mês de agosto de 2009 (fl. 18).

Terceiro requisito. "Que não são remunerados, por qualquer forma, os cargos de sua diretoria, conselhos fiscal, deliberativo ou consultivo e que não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto e, em caso de dissolução seu patrimônio será incorporado ao de outra entidade congênere ou ao Poder Público". No que concerne à remuneração ou à distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, o art. 20 do Estatuto da SOCOHAPI declara que nenhum membro da diretoria, que por sua vez inclui presidente e vice, secretários, tesoureiros e conselheiros fiscais, é remunerado e que a eles não são distribuídos lucros, bonificações ou vantagens. Ademais, institui o art. 47 do referido Estatuto que, em caso de dissolução da Sociedade, seu patrimônio será incorporado a outra Entidade sem fins lucrativos.

Não agasalha o Estatuto, entretanto, outra exigência legal, de que a associação "se obriga a publicar, anualmente, a demonstração da receita e despesa realizadas no período anterior, desde que contemplada com subvenção por parte do Estado, neste mesmo período". No art. 4º do Estatuto, a SOCOHAPI declara expressamente que constituem receitas, além de outras, subvenções estatais. Veja-se: "Art. 4º: Constituem receitas da SOCIEDADE: a) Contribuições, auxílios e subvenções da União, dos Estados, dos municípios ou de pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas; b) Doações de legados de qualquer origem.". Visto isso e sendo omissas as disposições estatutárias ou regimentais quanto à obrigação imposta pela Lei, verifica-se que a quarta condição fora desatendida, impossibilitando a declaração de utilidade pública da SOCOHAPI.

Impõe-se, com efeito, a não aprovação deste projeto de lei.

Quanto ao mérito, verifica-se que a entidade presta relevantes serviços à população, justificando a declaração de utilidade pública pretendida. Mas em face do não atendimento de outro requisito, deve ser rejeitado a pretensão de declaração de utilidade pública estadual.

Forte no exposto, nosso parecer é desfavorável à aprovação do Projeto de lei n.º 227/2011.

Sala das Comissões, aos 02 de abril de 2012.

Margarete Coelho

APHOVADO

Presidente

3

Juanen Juan